

Esta cruz não significa nada!

Há alguns anos, passeando em Porto Seguro, BA, com minha esposa, nos deparamos com uma cruz de madeira, de uns cinco metros de altura. Como o local é histórico, pois ali se deu o primeiro desembarque dos colonizadores portugueses (1500), perguntei a um nativo: O que significa esta cruz? Com certo desdém, ele respondeu: “Esta cruz não significa nada!”

O que quis dizer? “Não, não é um dos nossos marcos históricos!”, “Não, não acredito nessa história de um salvador que acabou morto numa cruz!”, ou “São apenas duas traves de madeira cruzadas... Nem bonito é!”



A cruz de Porto Seguro

Ficamos a pensar: Se ele soubesse... Se cresse... A cruz de Porto Seguro realmente não significa nada, a menos que os que a erigiram e os que a veem se reportam à cruz de Cristo, e reflitam sobre o tremendo significado de seu sacrifício. Como profetizado, séculos antes: *“Ele foi ferido por causa de nossa rebeldia [...]. O Senhor fez cair sobre ele os pecados de todos nós [...]. Foi levado como cordeiro para o matadouro [...].”* Como um *“bode expiatório”*, expressão bíblica. (Is 53.5-7; Nm 5.8).

Uns poucos anos depois da crucificação e ressurreição de Cristo, o apóstolo João escreveu: *“Deus mostrou quanto nos amou ao enviar seu único Filho ao mundo, para que por meio dele, tenhamos vida...”* (I Jo 4.8) A verdadeira vida, perdoados, reconciliados com Deus, cumprindo seus propósitos... João escreveu mais: *“Deus nos amou e enviou seu filho como sacrifício para o perdão de nossos pecados”* (I Jo 4.9-10). O apóstolo Paulo resumiu assim a mensagem central do evangelho ou boas novas: *“Cristo morreu por nossos pecados... Ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia [...].”* (I Co 15.3-4).

Visualizando ou não uma cruz, devemos ter em mente e crer de coração que Jesus Cristo, o Filho de Deus, deu a sua vida pelos pecadores a fim de que, mediante arrependendo e fé, sejam perdoados, reconciliados com Deus e salvos, sejam aperfeiçoados para a eternidade. Com toda razão, o apóstolo Paulo escreveu: *“Que eu jamais me glorie em qualquer coisa, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo...”* (Gl 6.14).